

Final leva velho e novo PMDB a confronto

BRASÍLIA — As principais lideranças do PMDB estão questionando a proposta de apoiar um candidato no segundo turno, na convicção de que as bases não seguirão qualquer orientação da direção nacional, o que iria aprofundar ainda mais a crise interna do partido. A fragorosa derrota nas urnas comprovou que o antes fiel eleitorado peemedebista deixou de prestigiar o partido, ainda o maior do País.

Progressistas e moderados já defendem e anunciam posições que pretendem assumir na disputa final da eleição, expon-

do a divisão ideológica que há muito convive dentro do partido. Fica cada vez mais longe a possibilidade de uma definição em bloco, como já disse pretender Ulysses Guimarães. Por isso, talvez a tendência seja deixar a questão em aberto. Ulysses tem recomendado calma aos seus liderados do Clube do poire para esperar a definição de quem irá enfrentar Collor. Nessas conversas, tem demonstrado como muitos ulyssistas, preferência por Leonel Brizola, do PDT, e apontado dificuldades para aceitar Luiz Inácio Lula da Silva.

No grupo progressista Novo PMDB, porém, há uma torcida maior para que Lula fique no segundo turno, a começar pelo governador pernambucano Miguel Arraes. Ontem mesmo, integrantes do grupo decidiram apoiar e fazer campanha para qualquer um dos dois candidatos de esquerda com chances de se eleger presidente. Reunidos na casa do deputado Márcio Braga (RJ), à revelia de Ulysses, Moreira Franco, governador do Rio, vários senadores, prefeitos e deputados acertaram que subirão ao palanque de Lula ou Brizola, embora não

queiram participar de qualquer articulação que inclua cargos no próximo governo. As principais razões para apoiar um candidato progressista são eleitorais.

O Novo PMDB entende que a única forma de sobrevivência para o partido é a definição de uma postura de esquerda. "Temos que nos definir e depois ficarmos independentes do governo", sustentou Waldir Pires, vice de Ulysses.

E a oposição dos moderados não os preocupa, segundo garantiram. "O povo derrubou

Arena, acabou com o PDS e agora com este PMDB", acrescentou Arraes. Eles querem convocar o mais rápido possível a executiva do partido, na qual são maioria, para tirar uma indicação oficial em apoio ao candidato de esquerda. Os moderados também já pediram a convocação de uma convenção nacional extraordinária para tratar do assunto. Esse encontro nacional deverá servir para que a divisão definitiva se confirme, conforme expectativa dos progressistas. Os próprios líderes do partido confirmam que os moderados já colloriram.